

CRESCEM BÔNUS PAGOS A EXECUTIVOS

Entre as empresas que distribuíram valores mais altos estão Bradesco, Santander e Itaú. Levantamento foi feito entre 206 companhias brasileiras de capital aberto. Bancários também querem ganhar mais

Entre 206 empresas brasileiras que mais pagaram bônus a seus executivos em 2011, os bancos figuram no topo da extensa lista. O Bradesco aparece em primeiro, com cerca de R\$ 451 milhões. O segundo lugar também é das instituições financeiras: o Santander distribuiu R\$ 246 milhões. Em terceiro veio a Vale, R\$ 196 milhões. Mas logo depois o setor bancário volta com o Itaú, que pagou a seus executivos R\$ 111 milhões. A lista ainda tem o Banco do Brasil, em 23º lugar, com R\$ 29 milhões.

“Estamos dando início à nossa Campanha Nacional 2012 e é importante que os bancários observem esses números, afinal, todos os anos sobra dinheiro para o pagamento dos executivos. Mas na mesa de negociação é sempre a mesma choradeira na hora de negociar aumentos reais para os salários, piso e PLR dos bancários”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A divulgação do quanto é distribuído para diretores e conselheiros de administração é uma exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o levantamento foi feito pelo jornal *Valor Econômico*. Os dados mostram que o total gasto por essas empresas de capital aberto, com esse tipo de remuneração de executivos, cresceu 14% entre 2010 e 2011,

chegando a R\$ 3,87 bilhões. Para uma inflação de 6,08% (INPC), houve ganho real de 7,5% para esses altos cargos. “Os trabalhadores sofrem pressão muito grande para superar metas que servem para aumentar esses bônus. Lutamos para corrigir essa injustiça”, afirma a presidenta do Sindicato.

Demissões no Itaú – Outro número que chama atenção é o que contabiliza a distribuição per capita, em média, para cada executivo. Nesse caso, o Itaú sobe para o posto de mais bem colocado entre os bancos – o sexto na lista – com quase R\$ 7,5 milhões por executivo. “O banco que mais está demitindo trabalhadores nos últimos tempos tem dinheiro de sobra para distribuir entre seus altos cargos”, denuncia Juvandia Moreira. “Isso só reforça a importância das ações dos sindicatos de bancários em todo o país, denunciando o banco à sociedade e às autoridades monetárias por dispensar trabalhadores, piorar o atendimento aos clientes, somente para aumentar seus ganhos”, critica a dirigente, ressaltando: “Vamos continuar nossa luta para que cesse o processo de demissão.”

Na distribuição per capita, o Santander ficou em 13º, com R\$ 5,2 milhões para cada executivo, o Bradesco em 14º, com R\$ 5,1 milhões e o BB ficou em 150º, com R\$ 822 mil.

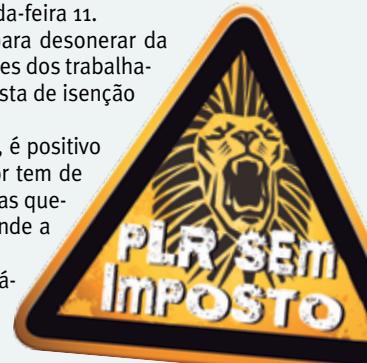
PLR SEM IR: DEBATE VOLTA NO DIA 11

As negociações entre dirigentes sindicais e governo federal, em torno da isenção do imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores, devem ser retomadas na segunda-feira 11.

O governo apresentou às centrais sindicais, em reunião no último dia 31, proposta para desonerar da cobrança do IR valores de PLR de até R\$ 5 mil anuais e tabela progressiva. Os representantes dos trabalhadores consideraram que esse montante pode ser melhorado e apresentaram contraproposta de isenção até R\$ 10 mil e cobrança progressiva a partir desse valor que iria de 7,5% a 27,5%.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que participou da reunião em Brasília, é positivo o governo ter aceitado desonerar, pois já beneficia milhares de trabalhadores, mas o valor tem de melhorar. “É muito importante que o encontro tenha acontecido e a isenção tenha saído, mas queremos aumentar a isenção. E que comece a valer a partir desse ano, pois além de ser grande a expectativa dos trabalhadores, ajudará no fortalecimento da economia do país”, afirma.

Leia *FB Especial*, com tabela sobre a isenção e os valores que incidem sobre diferentes salários no www.spbancarios.com.br/Uploads/PDFS/230_fb especial_plr_sem_ir_web.pdf.



MARCIO



AO LEITOR

Pelo controle social do SFN

O Banco Central anunciou nessa segunda 4, a intervenção do Banco Cruzeiro do Sul por problemas na contabilidade e descumprimento a normas do sistema financeiro.

É necessário mais rigor na fiscalização dos bancos e a regulação do Sistema Financeiro Nacional (SFN), com o objetivo de proteger trabalhadores e a sociedade, com mais transparência. Os bancos cobram as taxas de juros e o spread mais altos do mundo. Além de muito caro, o crédito não está voltado para o desenvolvimento econômico.

No Cruzeiro do Sul, por exemplo, há evidências de irregularidades. Em fevereiro de 2010, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) solicitou ao banco republicar seus balanços de 2008 e 2009 sob o argumento de que a instituição não estava consolidando em seu balanço os fundos de direitos creditórios que detinha.

A finalidade máxima do SFN deve ser a promoção do desenvolvimento econômico e social do país. Estamos atentos à preservação de empregos e direitos dos funcionários do Cruzeiro do Sul para que os trabalhadores não sejam penalizados. Após crises internacionais recentes, vemos que muitos problemas começam nas instituições financeiras. Precisamos de normas para evitar que os mesmos problemas se repitam. A sociedade não pode pagar mais essa conta!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). Edição Gerat: Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publico / Thiago Meceguel. Tiragem: 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. Regionais:

Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Conecef: delegados eleitos

Representantes de São Paulo foram eleitos em encontro no sábado

Isonomia de direitos, melhorias no Saúde Caixa, combate ao assédio moral, respeito à jornada de trabalho, avanços no processo de promoção por merecimento, fim do voto de Minerva na Funcef, fortalecimento da organização nos locais de trabalho. Essas são algumas das prioridades dos trabalhadores de São Paulo a serem levadas a debate no 28º Congresso Nacional dos Empregados (Conecef), entre 15 e 17 de junho, em Guarulhos.

Os pontos foram elencados durante Encontro Estadual no sábado 2, que também definiu os delegados ao 28º Conecef.

O diretor do Sindicato Rafael de Castro destacou a importância da participação dos trabalhadores nos debates que culminarão com a definição da pauta de reivindicações.

EMPREGADOS COBRAM RESPOSTA

Representantes da Caixa e do Sindicato reuniram-se para debater o acesso dos dirigentes sindicais ao Cedes. Também foram tratados na sexta 1º, problemas de descomissionamento e condições de trabalho. Em abril, o Sindicato foi impedido de entrar na unidade para distribuir bolo aos bancários durante as comemorações do aniversário da entidade. De acordo com a Caixa, não há proibição para a atuação sindical. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1745



Problemas do Cedes foram apresentados pelos dirigentes sindicais ao banco

BANCO DO BRASIL

Protesto denuncia abuso

Dirigentes reagem contra convocação para trabalhar no sábado

O Sindicato respondeu com protesto à convocação feita pela gerência da agência Voluntários da Pátria do Banco do Brasil, para que os bancários trabalhassem no sábado 2.

Dirigentes sindicais fizeram manifestação em frente à unidade e muitos trabalhadores aderiram ao movimento. “O trabalho aos sába-

dos só é possível se for de caráter urgente e inadiável, com a garantia de remuneração em dobro, transporte e refeição aos convocados, e isso só depois de negociado com o Sindicato”, afirma a diretora do Sindicato Adriana Ferreira. “Durante a manifestação, por diversas vezes convidamos o gerente ao diálogo, mas ele se negou a debater a

situação conosco.”

Segundo a dirigente, estão chegando ao Sindicato denúncias de convocações de outros setores da empresa, inclusive para trabalhar no feriado desta quinta 7. “Não concordamos com essa política e vamos tomar todas as medidas para resguardar os direitos dos funcionários”, diz.

CRUZEIRO DO SUL

Pela garantia de empregos

Sindicato cobra do BC direitos dos trabalhadores após intervenção

O Banco Central decretou Regime de Administração Especial Temporária (Raet) no Banco Cruzeiro do Sul. A medida, tomada na segunda 4, decorreu do “descumprimento de normas aplicáveis ao sistema financeiro e da verificação de insubsistência em itens do ativo”, diz nota da autoridade monetária.

O Sindicato enviará carta ao BC manifestando preocupação com os funcionários da instituição que, em grande parte, estão na base da

entidade. “Dos 744 bancários do Cruzeiro do Sul, cerca de 500 estão em São Paulo. Cobraremos do BC que os direitos e os empregos dos funcionários sejam mantidos, pois os trabalhadores não podem pagar essa conta”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Por meio do Raet, válido por 180 dias, o BC substituiu os dirigentes do banco por conselho de diretores ou por pessoa jurídica especializada, com o objetivo de “corrigir procedi-

mentos operacionais ou de eliminar deficiências que possam comprometer seu funcionamento”.

O BC nomeou o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) como administrador especial temporário, mas esclarece que a medida “não afeta o andamento dos negócios da instituição (que continua a funcionar) podendo realizar todas as operações para as quais está autorizada”.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1759

CAMPANHA 2012

Consulta: participe até o dia 21

Indique suas prioridades para a pauta deste ano, de questões salariais a condições de trabalho

Os funcionários de bancos públicos e privados, de São Paulo, Osasco e região já estão recebendo a consulta para indicar as prioridades a serem levadas à discussão nas conferências estadual e nacional da categoria. As respostas ajudarão a definir a pauta de reivindicações a ser entregue à federação dos bancos (Fenaban) para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O prazo para a devolução do questionário – também disponível para respostas online no www.spbancarios.com.br – vai até 21 de junho.

O questionário é dividido em cláusulas econômicas, sociais, emprego e saúde, condições de trabalho, segurança e cidadania. Além disso, para que os bancários com deficiência visual também possam opinar, as perguntas têm impressão em braille e com fontes maiores.

Públicos – Além da pauta geral que será entregue à Fenaban, as questões específicas dos bancários do Banco do Brasil e da Caixa Federal serão discutidas nos respectivos congressos nacionais desses trabalhadores, marcados para os dias 15, 16 e 17 de junho, em Guarulhos.



Questionário pode ser respondido pelo www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Semana de reuniões com o Sindicato

No dia 5 tem entrega da pauta para debater aditivo, e na quarta 6 encontro com Marcial Portela

Sindicato e Santander têm duas importantes reuniões marcadas para esta semana. Na terça-feira 5, representantes dos trabalhadores entregarão à direção do banco a minuta de reivindicação para a elaboração do Acordo Coletivo Aditivo à CCT, referente aos anos 2012/2013.

O bancários do Santander são os

únicos, de instituição financeira privada no país, a manter acordo específico, complementar à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. O atual tem vigência até agosto de 2012, devendo, portanto, ser renovado até esse prazo.

 www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1669

Crise – A situação da instituição diante da crise internacional será debatida em reunião com o presidente do banco no Brasil, Marcial Portela, na quarta-feira 6. Os trabalhadores querem saber até aonde são verídicas as informações veiculadas pela imprensa sobre uma eventual venda

do banco, além de reforçar que a categoria exige proteção ao emprego e direitos.

Veja no www.spbancarios.com.br reportagem completa e vídeo em que a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, cobra do banco respeito aos trabalhadores no Brasil.

HSBC

Negociação frustra trabalhadores

Quer ficar no Brasil, mas não valoriza funcionários, nega contratações e desconta PSV da PLR

A afirmação do presidente do HSBC, André Brandão, de que o Brasil é dos mercados mais importantes para o banco no momento se contrapõe à falta de valorização dos trabalhadores. Isso pode ser constatado em reunião com dirigentes sindicais na segunda 4, que terminou sem avanços à proteção do emprego, ao fim das metas no atendimento e do desconto dos programas próprios na PLR.

“O assunto principal da reunião era emprego, no entanto, o banco disse que irá avaliar a demanda de

cada local de trabalho, mas que não contratará agora”, relata a dirigente sindical Liliane Fiuza.

O Sindicato deixou clara sua

posição contra o desconto do PSV (programa próprio de remuneração) na PLR da categoria. “Apenas a área gerencial não sofrerá o

desconto. O setor de atendimento terá mais uma vez, segundo o banco, o programa descontado. Somos contra essas medidas da instituição, em que as informações não são passadas com clareza aos bancários”, avalia Liliane.

Além disso, os dirigentes criticaram o programa de metas para os funcionários do atendimento. “A área de atendimento deve ser prestativa aos clientes, e não deve vender produtos. Vamos intensificar a luta pela defesa dos bancários do HSBC”, conclui a dirigente.



Dirigentes sindicais cobram valorização dos funcionários

MAIS

CIPA SANTANDER SP1

O bancário André Bezerra Pereira foi eleito para uma das vagas de titular da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do SP 1 do Santander. André, que teve o apoio do Sindicato, foi o terceiro mais votado e lutará pelos direitos dos trabalhadores na gestão 2012/2013.

IMPOSTO SINDICAL

Pelo sétimo ano consecutivo o Sindicato devolverá os 60% do imposto sindical que lhe cabe aos bancários com cadastros ativos, que solicitarem o reembolso. A taxa equivale a um dia de trabalho (3,33%) descontado no holerite de março dos trabalhadores com registro em carteira. A solicitação vai de 20 a 29 de junho e deve ser feita pelo www.spbancarios.com.br no link Imposto Sindical. O depósito deverá ocorrer a partir de 20 de julho.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO INTERCAP S.A., dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 12 de Junho de 2012, em primeira convocação às 17h e em segunda convocação às 17h30, no Sindicato – Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, Bela Vista, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Plano de Participação nos Resultados, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO INTERCAP S.A.;

- Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação pelo BANCO INTERCAP S.A. da adesão à Lei nº 11.770/2008, para prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas.

São Paulo, 5 de junho de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PROGRAMA-SE

Samba agita Café na véspera de feriado

Renê Sobral e o Grupo Terreirão apresentam-se no Grêmio Recreativo Café dos Bancários na quarta-feira 6, véspera de feriado. O show será às 20h, com a presença da rainha de bateria Gisele Alves. O Café funciona das 17h às 23h, de segunda a sexta, e é exclusivo para sindicalizados. Na quinta, feriado, o Café fecha, mas funciona normalmente na sexta-feira 8, sem apresentação musical. O espaço fica na Rua São Bento, 413, Centro.

FORMAÇÃO CPA-20

Os bancários que precisam estudar para garantir a certificação CPA-20 podem se inscrever para o curso preparatório para a prova. As aulas começam no dia 11, no Centro de Formação Profissional do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). As aulas serão de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h45. Quem não é sócio paga R\$ 1.000 pelo curso, e sindicalizados pagam menos da metade, R\$ 480. Garanta a sua vaga pelo 3188-5200.

VIAGEM NO FERIADO

Viajar no feriado de Corpus Christi é mais barato para sindicalizados. Sócios economizam até 15% na diária para hospedagem em pousadas e hotéis conveniados ao Sindicato. As opções vão das paisagens de Campos do Jordão até pousadas na praia. Acesse www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=297, escolha o destino e faça sua reserva.

FUTEBOL

Estão abertas as inscrições para a 16ª Copa de Futsal do Bancários. O torneio, que começa em julho, terá a modalidade masculina e feminina. Os interessados deverão solicitar a ficha por meio do e-mail: edsonpiva@spbancarios.com.br. Mais informações pelo telefone: 3188-5200 ou 3188-5338 com Edson Piva.

COMUNICAÇÃO

Bancários continuam na CUT-SP

Adriana Magalhães substitui Daniel Reis, ambos do Sindicato, à frente da secretaria de imprensa

A comunicação da CUT-SP com os trabalhadores do estado está novamente sob a responsabilidade de um bancário. A diretora do Sindicato e funcionária do Itaú Adriana Magalhães substituiu o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis, também do Itaú, na Secretaria de Imprensa e Comunicação da entidade. Adriana faz parte da nova diretoria executiva da CUT-SP, eleita para o triênio 2012-2015.

“A comunicação é estratégica para a construção de uma sociedade democrática e com justiça

social, e tem papel fundamental no estabelecimento de valores contra-hegemônicos. Por isso continuará sendo prioridade para a CUT”, destaca a dirigente.

O pontapé inicial da nova coordenação, segundo Adriana, será a realização de um planejamento estratégico para repensar as ações da secretaria. “A partir desse planejamento, teremos condições de ampliar nossas ações.”

Também será dada continuidade aos projetos iniciados em 2006, sob a coordenação de Daniel. Entre eles, cita Adriana, “a articulação da comunicação das 17 subseções que compõem a CUT-SP; o auxílio aos sindicatos sem estrutura de imprensa formada; a atualização do site da entidade (www.cutsp.org.br); a cobertura jornalística das ações da CUT-SP; a ampliação da articulação entre os diversos veículos de comunicação e formas de mídia que os sindicatos filiados vêm desenvolvendo; além da potencialização e divulgação da Rede Brasil Atual”, projeto criado em 2006, com a participação de

entidades sindicais, e que compreende o site (www.redebrasilatual.com.br), o *Jornal Brasil Atual* e a *Revista do Brasil*.

A secretaria também continuará atuando na luta pela regulação da comunicação no país. “Fazemos parte do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação porque acreditamos que um país só pode ter democracia e liberdade se todos tiverem voz nos meios de comunicação de massa. Só a Globo tem 345 veículos de comunicação e isso se caracteriza como monopólio. Defendemos a revisão das formas como são feitas as concessões no país, que não podem mais ficar concentradas nas mãos da elite. E também lutamos pelo acesso da população à internet banda larga, pela regulamentação das rádios comunitárias, por espaço na mídia para as minorias, entre outros pontos.”

“Praticamos uma comunicação voltada para a disputa da hegemonia na sociedade”, faz coro o ex-secretário Daniel



Daniel Reis

Reis. Por isso, segundo ele, foram feitos investimentos em estrutura e pessoal, na reformulação do site e foi criada a Rede Brasil Atual, que se contrapõe à visão da grande mídia, veiculando informações sob a ótica dos trabalhadores. “A comunicação continuará sendo prioridade sob a coordenação da Adriana”, aposta o dirigente.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1750



Adriana Magalhães

DENÚNCIA

Marcolino questiona demissão de bancária com câncer no Itaú

Ex-presidente do Sindicato, deputado levará caso à Comissão de Trabalho e Direitos Humanos da Alesp



O ex-presidente do Sindicato e deputado estadual pelo PT, Luiz Cláudio Marcolino (foto), levou ao plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) o caso da bancária Graziella Rosa, 29, que foi demitida do Itaú após a constatação de um câncer no pescoço.

Em sessão ordinária realizada sexta 1º, o deputado informou que apresentará o caso à Comissão de Trabalho e Direitos Humanos da Alesp para que o banco seja convocado a dar explicações sobre os processos de demissão de trabalhadores nessas situações.

“Infelizmente, os bancos que mais lucram vêm perdendo a sensibilidade com os trabalhadores. Esse caso impressiona pelo fato de ser um procedimento desumano para quem precisa de apoio num momento tão difícil”, afirmou Marcolino.

A situação de Graziella não é a única na instituição financeira. Em abril deste ano outras duas bancárias também com câncer foram demitidas.

Descaso – Graziella trabalhava no banco há sete anos, atuando no atendimento do ITM e do CAT. Porém, com o surgimento

da doença, não tinha mais condições de realizar suas tarefas. Mesmo com laudos médicos recomendando a continuidade do tratamento médico por pelo menos 15 anos, foi demitida. A alegação da direção do banco Itaú: a doença não tem relação com a tarefa desempenhada por Graziella.

Os exames da ex-bancária indicam ainda a suspeita do surgimento de outro tumor após a demissão. Segundo ela, o assédio moral e o descaso da entidade financeira contribuíram para o agravamento do seu estado de saúde.